

**GERÊNCIA:**

Executiva Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

**NOTA INFORMATIVA Nº 08 - SES/GEVS em 03 de maio de 2022**

**Assunto:** Circulação da variante Ômicron no Estado da Paraíba.

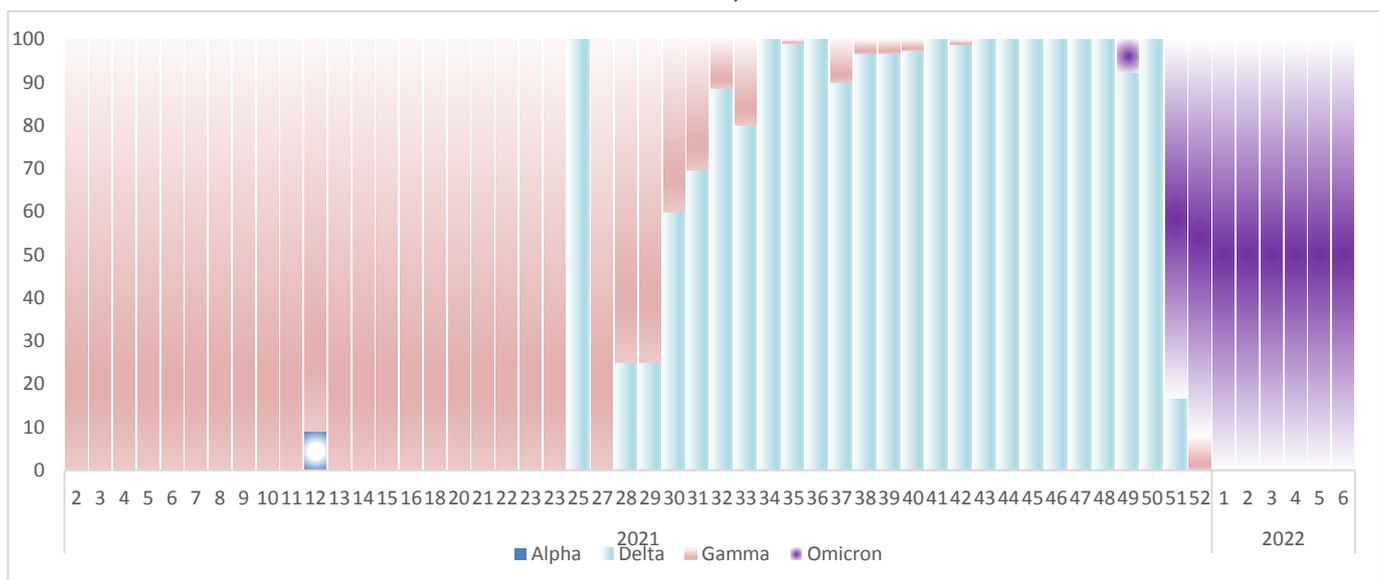
A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública-LACEN/PB, da Gerência Executiva Vigilância em Saúde, do Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada - LAVIMAP da Escola Técnica de Saúde UFPB, vem executando o monitoramento de amostras que fazem parte da Rede Nacional de Sequenciamento Genético para Vigilância em Saúde.

Processo esse que se dá pela seleção de amostras a fim de obter uma distribuição espacial dentro do Estado da Paraíba, triando amostras de usuários com história de viagem, casos graves, suspeitas de reinfeção, carga viral (CT<25) entre outros parâmetros, conforme orientação do Ministério da Saúde.

A circulação comunitária da variante Delta (B.1.617.2) ocorreu no dia 31 de agosto de 2021 e desde então tem sido a variante predominante no estado, até o momento. No Brasil, o primeiro caso sequenciado para a variante Ômicron ocorreu no mês de dezembro no estado do Rio de Janeiro e cuja data de início de sintomas foi em 13/12/2021. No entanto, na Paraíba, de acordo com os resultados dos sequenciamentos recebidos no último dia 07/02/2022 referente a seleção de amostras dos meses de novembro, dezembro e janeiro, uma amostra do mês de novembro foi identificada para a variante de preocupação, mas somente nas últimas semanas de dezembro e início de janeiro que a VOC ômicron passa a predominar dentre as amostras sequenciadas (gráfico 1).

No total de sequenciamentos recebidos neste ano de 2022, obtivemos 76 amostras para variante Delta em oito sublinhagens diferentes AY\*, que passa a predominar sobre a linhagem original B.1.617 e, 358 amostras confirmaram para ômicron em 69 municípios distribuídos em 12 regionais de saúde no estado, demonstrando a ampla distribuição e a predominância da Ômicron em relação a variante Delta no Estado. caracterizando a transmissão comunitária corroborando com o aumento do número de casos observados na curva epidêmica e média móvel nas primeiras semanas do ano de 2022 ( gráfico 2) . Em todo o período de vigilância genômica no estado, a Paraíba já obteve sequenciamento de 1.903 amostras, sendo 1.749 confirmadas para variantes de preocupação (VOC).

**Gráfico 1 . Proporção das VOC's identificadas nas amostras sequenciadas segundo semana epidemiológica de início de sintomas. Paraíba, 2021-2022.**



Fonte: GAL – Lacen/PB, Fiocruz-RJ.

**GERÊNCIA:**

Executiva Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

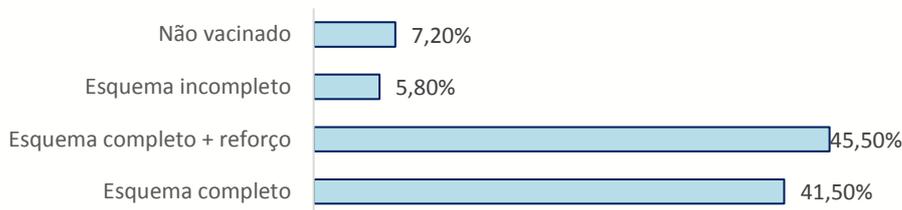
Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis



Fonte: E-sus notifica, SIVEP- Gripe.

É importante destacar a identificação de uma segunda amostra sequenciada para uma sublinhagem da variante ômicron, a BA.2. O primeiro caso ocorreu no município de Ingá com data de início de sintomas em 01/02/2022 e possuía três doses de vacina, sem comorbidade e sem história de viagem, apresentando sintomas leves com evolução para cura. O segundo caso também ocorreu no município de Ingá e a data de início de sintomas ocorreu no mesmo período do caso 1. A linhagem BA.2 da ômicron tem sido relatada pela OMS como VOC cuja transmissibilidade é maior que a linhagem de origem, e por apresentar um grande número de mutações quando comparada as demais VOC, podendo possibilitar um escape vacinal do vírus. O gráfico abaixo apresenta a situação vacinal dos casos sequenciados para omicron no Estado.

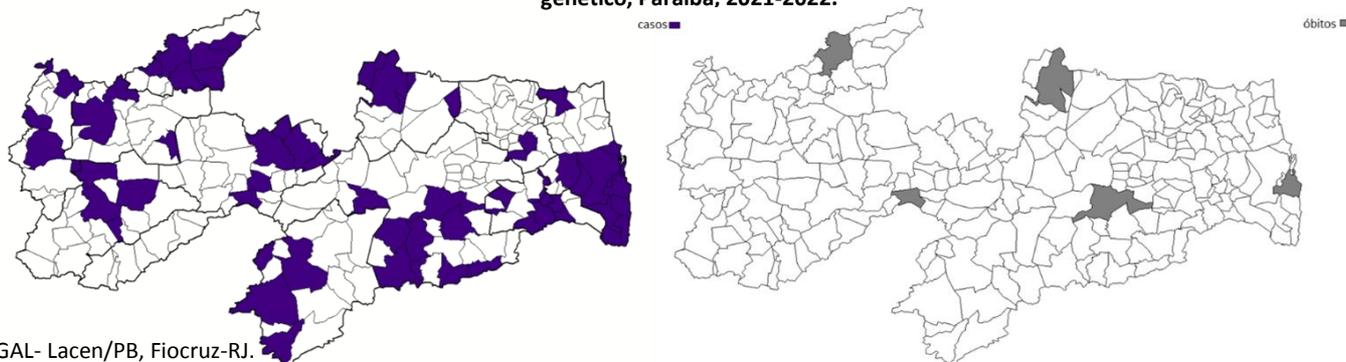
**Gráfico 3. Situação vacinal dos casos identificados como variante ômicron. Paraíba, 2021-2022.**



No tocante a gravidade dos casos da variante ômicron, 93,8% apresentaram a forma leve da doença com evolução para cura. Foram identificados 22 (6,2%) casos graves e, 13 evoluíram para óbito. Três óbitos não possuíam história vacinal, um homem de 55 anos sem comorbidades, um idoso de 91 anos e uma jovem de 18 anos com comorbidade, todos residentes do município de João Pessoa. Os demais óbitos eram idosos com idade igual ou superior 69 anos, e esquema vacinal com duas doses ou mais.

A distribuição espacial dos casos e óbitos da Ômicron no Estado estão representadas na figura 1, assim como o número de casos por município e Gerência Regional de Saúde (tabela 1).

**Figura 1- Distribuição de casos e óbitos por municípios com variante Ômicron identificadas através de sequenciamento genético, Paraíba, 2021-2022.**



Fonte: GAL- Lacen/PB, Fiocruz-RJ.

**GERÊNCIA:**

Executiva Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

**Tabela 1 - Distribuição dos casos da variante Ômicron por Gerência Regional de Saúde e municípios. Paraíba, 2021-2022.**

1ª GRS - João Pessoa			4ª GRS - Cuité			8ª GRS - Catolé do Rocha		
Município	Casos	Óbitos	Município	Casos	Óbitos	Município	Casos	Óbitos
Alhandra	2	-	Barauna	3	-	Brejo do Cruz	6	-
Bayeux	6	-	Damiaó	1	-	Brejo dos Santos	1	-
Caaporã	1	-	Frei Martinho	20	-	Catole do Rocha	4	1
Cabedelo	7	-	Nova Floresta	1	-	Riacho dos Cavalos	2	-
Conde	6	-	Picuí	2	1	São Bento	2	-
Cruz do Espírito Santo	1	-	Serido	3	-	São José do Brejo do Cruz	3	-
Jacaraú	1	-	<b>Total Geral</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>Total Geral</b>	<b>18</b>	<b>1</b>
João Pessoa	80	8	5ª GRS - Monteiro			9ª GRS - Cajazeiras		
Lucena	3	-	Município	Casos	Óbitos	Município	Casos	Óbitos
Pitimbu	3	-	Gurjão	1	-	Cajazeiras	1	-
Santa Rita	4	-	Monteiro	13	-	Carrapateira	1	-
Sape	3	-	Ouro Velho	1	-	Joca Claudino	1	-
<b>Total Geral</b>	<b>117</b>	<b>8</b>	São Sebastião do Umbuzeiro	1	-	Poço Dantas	1	-
2ª GRS - Guarabira			Sume	2	-	Santa Helena	2	-
Município	Casos	Óbitos	<b>Total Geral</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	Uirauna	1	-
Alagoinha	1	-	6ª GRS - Patos			<b>Total Geral</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
Guarabira	5	-	Município	Casos	Óbitos	10ª GRS - Sousa		
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	Cacimba de Areia	1	-	Município	Casos	Óbitos
3ª GRS - Campina Grande			Junco do Serido	1	-	Santa Cruz	1	-
Município	Casos	Óbitos	Mãe D'água	1	-	São Bentinho	1	-
Barra de São Miguel	2	-	Santa Luzia	2	-	Sousa	2	-
Boqueirão	1	-	São Mamede	5	-	<b>Total Geral</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
Cabaceiras	1	-	Teixeira	16	1	12ª GRS - Princesa Isabel		
Campina Grande	28	2	Varzea	1	-	Município	Casos	Óbitos
Queimadas	5	-	<b>Total Geral</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	Caldas Brandão	1	-
Riacho de Santo Antonio	2	-	7ª GRS - Piancó			Ingá	4	-
Santa Cecília	3	-	Município	Casos	Óbitos	Itabaiana	3	-
Umbuzeiro	3	-	Aguiar	1	-	São José dos Ramos	2	-
<b>Total Geral</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	Itaporanga	47	-	Juripiranga	1	-
			Pedra Branca	1	-	Pilar	3	-
			Pianco	1	-	Salgado de São Felix	1	-
			<b>Total Geral</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>Total Geral</b>	<b>15</b>	<b>-</b>

Em análise descritiva dos casos identificados para variante Ômicron, a predominância está na faixa etária de 18 a 29 anos com 70 (25,2%) amostras e no sexo feminino com 159(57,4%) amostras das 277 sequenciadas.

De acordo com o município de residência, foi possível identificar a distribuição da variante Ômicron nas três macrorregiões de saúde do Estado.

A Secretaria de Estado da Saúde, por intermédio da Gerencia Executiva de Vigilância em Saúde, segue na captação de casos prováveis e, acompanhará as investigações dos casos junto aos municípios, qualificando essas informações e emitindo novas notas. Bem como, atualizando os dados a partir de novos resultados de sequenciamentos recebidos.

Mais do que nunca é importante evitar aglomerações, o uso da máscara, lavagem das mãos e monitoramento dos casos. Reforçando junto aos gestores municipais, que também é necessário a busca ativa daqueles que não tomaram a segunda dose, não concluindo o esquema vacinal.

Talita Tavares Alves de Almeida  
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde  
Mat. 173.656-6